

ASSIGNATURA:

ANNO..... 10\$000

Numero avulso — 200 réis

Numero atrasado — 300 réis

A CRUZ

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFFICINAS

Rua Real Grandeza, 174

TELEPH. 6-0339

REDACTOR RESPONSÁVEL

Pe. J. CABRAL

PUBLICAÇÃO SEMANAL

SOB OS AUSPÍCIOS DA CONFEDERAÇÃO CATHOLICA DO RIO DE JANEIRO

GERENTE:

LUIZ DE MELLO

Rebatendo injurias

Abrimos espaço, em nossas columnas para a publicação do protesto desta cidade contra os conceitos insultuosos que um vespertino lançou contra o exmo. sr. vigário geral e pessoas de respeito, que organizaram e levaram a effecto a collecta denominada "petala de rosa".

Transcrevemos este documento, que já foi divulgado por varios dos nossos diários mais importantes.

"Nós abaixo assignados catholicos, brasileiros, não podemos deixar passar sem protesto as injurias hontem lançadas, a proposito do Concurso de Belleza pela "A Noite", contra a pleiade de senhoras e senhoritas do nosso melhor elemento, que tomaram parte na collecta pela "Petal de Rosa" em favor das obras da nova matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus.

"A Noite", perdendo o senso da medida, aliás desdizendo-se a si propria, metteu-se a nivelar no mesmo tablado as duas duzias de jovens de varias procedencias que embora respeitaveis, nas exhibições de um Concurso de Vaidade se candidatarão aqui ao titulo de Miss Universo, com uma centena de senhoras e senhoritas brasileiras representadas pelas nossas esposas, filhas e irmãs, que em uma edificante affirmação de fé angariaram esmolas para a edificação de um templo á Santinha de Lisieux.

Sabemos que esse ataque ás pessoas de nossas familias teve origem em uma nota remetida pelo Exmo. Sr. vigário geral, ao seu clero, para que o silencio da autoridade ecclesiastica não fosse interpretado como approvação, mas sim como medida de prudencia para evitar maiores males.

Pela logica da aggressão jamais as irmãs de caridade, porque correm o risco de uma insinuação ou gracejo, poderiam penetrar nos hospitaes, e quartéis, em busca da salvação das almas e da maior gloria de Deus. A's nossas esposas, filhas e irmãs que no dia 6, pediram pelo culto da Santinha de Lisieux, dá "A Noite", como exploradas pelo nosso clero.

E' contra esse aleve que deixamos nestas linhas os protestos da nossa profunda indignação.

Realize a imprensa neutra, entre nós os seus propósitos, mas não queira dar ao grande publico internacional que a applaudiu hontem a impressão de que no Brasil, só porque uma empresa vence em um torneio de publicidade, tem o direito de escrever impudentemente nos mais negros e gordos typos da casa, o que lhe vier á cabeça, contra a Igreja Catholica, os seus ministros e familias catholicas, feridas na sua dignidade. — Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1930.

(aa) Plácido de Mello, Raul Barros Henriques, A. Amoroso Lima, C. Tavares Bastos, Dr. Theobaldo Recife, A. Barbosa de Oliveira, Pan-

Nova aristocracia

Nos tempos democraticos que correm, saturados das idéas de igualdade, de socialistas, comunistas e internacionalistas, surpreende-nos uma novidade curiosa, contrastando singularmente com as tendencias igualitarias.

Ha na Succia innumeras familias de camponeses profundamente enraizadas no torrão de terra que cultivam e onde residem ha varios seculos. A propriedade passa dos paes aos filhos, e destes aos netos, ficando sempre na mesma familia. A liga dos camponeses recentemente resolveu passar a todas as familias que já ha mais de 200 annos residem no mesmo solar, um diploma, reconhecendo assim e confirmando por um documento official a aristocracia rural que de facto ali sempre existiu nos costumes antiquissimos daquelle povo, fielmente conservados. Contam-se com mais de 1.000 familias nas condições egidas.

A mais antiga é a familia Monstass, que se remonta até ao anno de 1320. Toda a aldeia Kristdala é formada por familias que ali residem desde o seculo 15. E' uma lição.

Esta nova aristocracia, que se vae organizando no seio das classes ruraes e dos pequenos proprietarios, parece-nos um excellent meio de combate ás theorias dissolventes do bolchevismo.

Organizar e proteger a pequena propriedade e assegurar-lhe os seus direitos é o melhor meio de incutir na alma dos camponeses o amor á ordem constituída e o respeito aos direitos alheios.

E' ainda um sustentaculo do patriotismo, que se alimenta de tradições religiosamente conservadas.

diá Calogeras, Dr. José Leme Lopes, Dr. Manoel Carneiro da Silva, Clovis Paulo da Rocha, Darcy Dantas, Dr. Raul Penido, Dr. F. A. Figueira de Mello, José Bertholdo da Silva, Miguel M. de Serpa Lopes, José Thomaz de Mendonça, Dr. Carlos Leclerc, Dr. Antonio Arruda Vallim, Teophilo de Freitas Noronha, Augusto Schmidt, José Luiz Hegendron, Octavio Macedo Soares, Alfredo Balthazar da Silveira, Adhemar de Canindé Jobim, Dr. Bento José Ribeiro de Castro, Dr. J. Moreira da Fonseca, Luiz Augusto do Rego Monteiro, Tito Leme Lopes, Eurico Manoel do Carmo, Dr. Licinio Ribeiro Dias, Jayme Stanzione Madruga, Dr. Alfredo Cesario Alvim, Dr. Augusto Paulino Soares de Souza, Schibech Garcia de Souza, Dr. A. Felicio dos Santos, Osorio Lopes, Dr. J. E. Peixoto Fortuna, Luiz Arruda Vallim, Dr. Luiz Franca, J. H. Mafrá de Lact, J. Mesquita Cabral, J. Araujo Romero, Affonso Fiel Ferreira, Pedro V. Fernandes da Silva e muitos outros".

— O Exmo. Mons. Rosalvo tem recebido inequivocas provas de solidariedade, por motivo dos insultos de que foi victima. Tem recebido muitas visitas e grande numero de telegrammas, tanto desta Capital, como de fóra.

Comissão da Santificação da Familia

A proxima reunião dessa Comissão, para a qual se pede o comparecimento das representantes parochias e demais pessoas interessadas, se realizará quinta-feira, 18 do corrente, ás 2 horas no Circulo Catholico.

"Consolatrix"

O ultimo correio de São Paulo nos trouxe a mais grata e delicada surpresa: a mimosa revista das Filhas de Maria da Matriz da Consolatrix.

Com grande carinho e delicada attenção folheamos essas paginas que traduzem tantos sentimentos nobres, que encerram tantas idéas luminosas, que traduzem tanto esforço muito bem orientado.

"Consolatrix" é uma revista aristocratica, de moças da mais elevada sociedade paulistana. Eis porque nessas paginas tudo é nobre, tudo é digno. Na feição material, no acabamento do bello fasciculo, nada se pôde desejar; na parte intellectual então é difficil dar, em poucas linhas, uma impressão do que seja a novel revista.

Passamos para as nossas columnas a final do artigo — programma do zeloso e culto Conego Francisco Bastos:

Não será, por isso, uma revista na lidima accepção do vocabulo. Não negamos que, por collimar esse objectivo, não venha a ser Consolatrix uma auspiciosa tentativa. O que, porém, ambiciona ser — e com desvelado afino, é tornar-se um escrinio sagrado, onde, com pedacinhos de coração, vamos depositar as nossas joias mais queridas. Archivo que perpetue os nossos esboços de apostolado, nossos primeiros ensaios litterarios; fonte das mais puras e gratas recordações da vida — eis o que pretende ser Consolatrix.

"A Tribuna"

O sympathico semanario catholico "A Tribuna", organ da Associação da Boa Imprensa de Pernambuco, com uma esmerdiada edição de 28 paginas comemorou o seu vigesimo quinto aniversario.

Já é longo este tirocinio, que se afirma e se manifesta por tantos annos de serviços prestados á causa catholica. E o numero, que temos sobre nossa mesa de trabalho, se apresenta muito bem, não só pela feição material, mas sobretudo pela collaboração selecta, de que se compõe.

Constitue, de modo especial, um documento de quanto tem progredido o movimento religioso em Pernambuco de quanto vae adiantada a acção catholica nas terras do Leão do Norte.

No entanto isso não é grande motivo de admiração pois sabemos que á frente de um corpo de redactores illustres se acha a personalidade inconfundivel de jornalista vibrante, que é o Rmfo. Pe. Francisco Domingues Carneiro.

Aos nossos confrades da imprensa catholica de Pernambuco os nossos mais sinceros parabéns.

Em torno de um aviso da Camara Ecclesiastica

Para maior divulgação entre os catholicos, reproduzimos em a nossa presente edição, uma nota que o Governo do Arcebispado expediu ao clero local.

E' a seguinte:

"Communicam-nos da Camara Ecclesiastica:

Aos revmos. srs. sacerdotes lembra o exmo. monsenhor vigário geral a conveniencia de se absterem de qualquer manifestação acerca de certo "concurso internacional" a ser realizado, nesta capital, no dia 7 do corrente.

Bem longe de approvar, com o silencio, o referido "concurso", quer a autoridade ecclesiastica dar uma prova de desinteresse e tambem de pesar diante do triste espectáculo do proximo dia 7 de setembro.

Qualquer missa de acção de graças, "CUJO ANNUNCIO PREVIO PELOS JORNAES", possa dar a idéa de homenagem a pessoas apresentadas com candidatas ao "concurso", fica "ipso facto prohibida".

Rio, 4 de setembro de 1930.

O proprio vigário geral explicou, pela imprensa, os termos do comunicado da Camara Ecclesiastica, com as palavras seguintes:

"A nota da Camara Ecclesiastica refere-se ao clero. Se eu peço aos padres, que não falem claro está que tambem eu não devo falar. Mas o nosso silencio não é um silencio de approvação, porque, se de um lado já é

motivo de agradecermos a Deus o facto do actual concurso não ser claramente indecoroso, como o de Galveston, por exemplo, fica-lhe sempre por outra parte a nota accentuadamente pagã, que é aliás, a caracteristica de todos os concursos dessa natureza.

"Relativamente a prohibição de missas de acção de graças "CUJO ANNUNCIO PREVIO PELOS JORNAES" possa dar a idéa de homenagem, sobre ser erro doutrinario considerar-se a celebração da santa missa como homenagem a quem quer que seja, no caso actual, poderiam esses annuncios, quiçá, tendenciosos, deixar a impressão de que o clero, embora soffrendo constrangido um espectáculo que nada tem de christão, não hesitava em contribuir para uma como approvação official de coisas que pela moral christã, só se toleram para evitar maiores males..."

Dos termos acima citados facilmente se depreheende que o governo archidiocesano não tivera outro intuito que fornecer ao clero uma norma de conducta e ao mesmo tempo explicar a sua attitude perante o "concurso", devido as explorações que se faziam em torno do silencio, que vinha mantendo, como medida de discreção.

Em segundo logar a autoridade competente fazia lembrar que o augusto sacrificio da missa, o acto mais excelso do culto catholico, não podia ser promovido em homenagem a pessoa alguma.

Syndicalismo christão

E' sabida a importancia e o poder das associações; poder este que irá augmentando dia a dia.

A Igreja não pôde nem deve desconhecer as forças nem as correntes dominadoras dos tempos presentes; ao contrario. Pertence a religião catholica coordenar e dirigir a bom fim as diversas associações de classes.

Sobre este particular temos a citar a importantissima carta, que S. S. Pio XI, em outubro do anno findo, dirigiu ao bispo de Lille, Monsenhor Lienart, hoje cardeal da S. Igreja.

A carta começa por estudar os aspectos moraes da questão social e competencia da intervenção da Igreja, reproduzindo textos importantes dos ultimos Papas, desde Leão XIII, grupados em sete paragraphos, em apoio das seguintes proposições:

(I) — A Igreja reconhece e afirma o direito dos patrões e dos trabalhadores constituirem Associações syndicaes — mixtas ou separadas — ve' nisso meio efficaz para a solução da questão social.

(II) — A Igreja, no estado actual das cousas, julga moralmente necessaria a constituição de taes Associações syndicaes.

(III) — A Igreja exorta a constitui-las.

(IV) — A Igreja quer que as Associações syndicaes sejam estabelecidas e regradas, de accordo com os principios da fé e da moral christã.

(V) — A Igreja quer que as Associações syndicaes sejam instrumentos de concordia e de paz e, nesse intuito, suggere a instituição de Comissões mixtas, como traço de união, entre ellas.

(VI) — A Igreja quer que as Associações syndicaes sejam fundadas por catholicos para catholicos se constituam entre catholicos, sem contudo desconhecer que necessidades particulares possam obrigar a proceder differentemente.

(VII) — A Igreja recomenda a união de todos os catholicos para trabalho commum, dentro dos liames da caridade christã.

*** Tenha horror do dia perdido, isto é, do dia que se passou sem que nenhuma boa acção tendo sido illu-

Pierre l'Ermite

Pro Descanso Dominical e Festivo

Como poderá o homem despende'r, ininterruptamente, suas forças, sem que o organismo se resinta desse excesso?

Não é natural que após seis dias de trabalho, haja o setimo de repouso, não somente physico, mas tambem moral?

Esse descanso dará ao homem novo impulso para a luta!

E' pois um dever para com Deus que o determina e para com a sua natureza que o reclama!

Hora Santa da Comissão do Descanso Festivo

A Comissão do Descanso Dominical e Festivo da Confederação Catholica, fará realizar no dia 19 de Setembro corrente, das 5 ás 6 da tarde, na Matriz de Sant'Anna, uma Hora Santa afim de pedir a Jesus-Hostia que desperte nos homens a compreensão da observancia do 3º Mandamento da Lei de Deus. Essa cerimonia, que ficará sob os auspícios de Nossa Senhora de Salette, será presidida por Monsenhor Vigário Geral e terá como pregador, o grande orador sacro Padre Dr. Manoel Corrêa de Macedo.

A Comissão convida a todos os catholicos a comparecerem a essa Hora Santa, cujo grande alcance ninguém pôde ignorar.

Fazem parte da Comissão do Descanso Festivo: D. Celina Guinle Paula Machado, presidente; D. Maria L. da C. Silva Costa, Vice-presidente; D. Laurita Lacerda Dias, Secretária; D. Hermínia Franklin Sampaio, Thesoureira; D. D. Maria Clara Teixeira de Freitas, Olga de Suckow, Lima e Senhora Alberto Bialho, Conselheiras.

A Igreja Catholica e os seus inimigos

A vida da Igreja tem sido sempre de luctas, pois ella nasceu combatendo e combatendo irá até a consumação dos seculos, triumphando sempre, vencendo e derrotando os seus inimigos, sem interromper a sua carreira gloriosa. Lancemos um olhar retrospectivo ao passado.

Desde muito longe se vinha adensando a tormenta que no tempo de Nero estalou contra os christãos e que, com pequenos intervallos, havia de durar até Constantino. A estranha novidade da doutrina pregada pelos Apostolos do Evangelho encontrou, de facto, no seio da sociedade em que se propozeram implantar, grandes e numerosos obstaculos que de principio lhe tolheram o passo e nos dão, até certo ponto, a razão das hostilidades com que os seus adversarios se oppuzeram tenazmente á sua propagação, creando ao mesmo tempo em volta do nome christão a atmosfera de suspeições e desprezo que mais tarde havia de apontar os seus adeptos ao odio e á vingança dos seus implacaveis inimigos.

Certo é que, até ao tempo de Nero, os romanos não só toleraram os christãos, que confundiam com os judeus e a quem ligavam em geral pouca importancia, mas até ás vezes os defenderam contra esses adversarios que, pelo seu mesquinho e odioso espirito sectario, nunca perdiam ensejo de os caluniar e apontar como inimigos perigosos á segurança do imperio. Paulo de Tarso perseguidor, prostrado em terra no caminho de Damasco, levanta-se apostolo intrépido, para ir gloriar-se deante dos sábios de Roma, de Athenas e de Corinto de não saber outra coisa mais que a doutrina de Jesus que fóra crucificado, mas que os deixava arrebatados e convictos. A sua linguagem viril ha de assombrar o Areopago; á sua vista o proconsul romano ha de estremer na sua cadeira; o philosopho prestará ouvidos attentos á estranha novidade da sua doutrina, e o proprio palacio dos Césares ouvirá da sua bocca o Evangelho da Cruz. Pedro, o primeiro dos discipulos de Jesus, aquelle em quem depositára tamanha confiança que o constituiu base inabalavel da Igreja; esse mesmo que havia fraquejado na agonia do Mestre e que chegou a negal-O com medo de ser envolvido na mesma perda, plantará a Cruz triumphante no proprio seio da dissoluta Roma, onde, abundantemente regada com sangue christão, crescerá e florescerá como uma arvore frondosa, cujos ramos cobrirão a terra. A' sua sombra tutelar vieram bem depressa abrigar-se as nações, e desse terreno victorioso, levantada perpetuamente á face do mundo, como sentinella vigilante da casa de Israel sobre os muros da Sião do Occidente, estenderá mais longe as suas conquistas do que o valor dos soldados pela força das armas mais luzidas.

Mas pouco a pouco as éras do Christianismo succedem-se completas no sentido e no desenvolvimento. A' era evangelica succede a dos martyres, que é a idade heroica da Igreja. Esta era gloriosa parece haver resurgido na perseguição religiosa passada do Mexico, como na actual da infeliz Russia.

Tres seculos de perseguição cruel encheram os templos de martyres e a historia do Christianismo de heróis. Depois de Constantino, depois de muitos milhões de martyres attestarem que perante Deus só a justiça triumphava ainda que amodada pela tyrannia, a Igreja começou o seu periodo de liberdade, juntando uma estrophe mais á grandiosa epopeia da sua vida immortal. O Representante de Christo, o seu Vigário — o Papa — a pedra inabalavel da Igreja do Mestre estabeleceu-se em Roma, aproveitando para centro do Christianismo triumphante a capital do paganismo moribundo. A epopeia grandiosa do christianismo, civilizando, é bem conhecida por grandiosissimamente eloquente. As phalanges da Igreja erguem-se plethoricas de fé e de heroismo. Os monges evangelizam os povos barbaros que depois da conquista dos romanos sob Romulo Augusto se haviam fixado no continente europeu.

Os monges do Oriente continuam a sua epopeia de gloria, os do Occidente começam-na.

A Edade Media irrompe magestamente do amplexo maternal da Igreja com os povos que civilizou. A escola inicia-se e alcança triumphante o seu apogeu com as mentalidades gigantescas de Roger Bacon, de Alberto Magno, de Thomaz, Conde de Aquino e com os paladinos da Escolastica.

A Architectura medieval define-se de vez, crystalizando o grande ideal christão na symbolica e na arte; as tendencias civilizadoras da Igreja objectivam-se depois nas cruzadas pela ancia descommunal de desvendar o Oriente todo e a Igreja ensina sempre, triumphando sempre, porque entre ella e o seculo havia o osculo maternal começado quasi na queda do Imperio Romano do Occidente e findado na queda do imperio romano do Oriente.

A Edade Media acaba. Os turcos ottomanos com a destruição de By-sancio inundam a Europa com a arte oriental, phantastica e pagã.

Renascença triumphando a arte christã, cujo nascimento Renan confessa como natural de Buonarrotti, Brunelleschi, Guido, Giotto, Nicolau de Pisa e outros aproveitasse as correntes artistico-christãs da Europa em vez das artistico-pagãs da Asia. No entanto a Igreja triumphava sempre porque tem os chrismas sagrados da immortalidade e da invencibilidade! Ella atravessou impavida o seculo X com todas as suas infamias, com todos os seus horrores; assiste ao despotismo da Edade Moderna, protegendo as artes e as industrias, gastando rios de ouro na edificação de asylos, orphanatos, hospitaes, patronatos, escolas e construindo suas cathedraes formosissimas e gigantescas, seus templos grandiosos, onde começava a morrer a ogiva para se erguer imponente o capitel dorico e jonico, no enriquecimento dos formosissimos e robustos talentos dos grandes da Renascença. As nacionalidades europeas já estavam definidas e constituídas porque a Igreja as constituiu e definira de vez. A peninsula hispanica libertada, civilizada e christianizada pela Igreja. A França, fundada e afirmoseada quasi toda pela Igreja. A Italia pacificada e a Europa toda, numa palavra, com o direito christão, com a arte e sciencia christãs, com a collectivização do proletariado no movimento associativo-christão, com a libertação do escravo pela caridade, da dignificação da mulher pela justiça christã, tornaram a Europa, por assim dizer, o envolvero material da Igreja.

A Renascença, a Reforma, a resurreição do direito romano, scindiram por tal forma esse envolvero, que a Igreja pareceu tremer um pouco no seu pedestal de ouro secular e divino. Mas não! Divina e eterna, o seu ideal santissimo é e será sempre a realização constante e completa do ideal divino de Christo.

(Continua á pag. 2ª)

Homenagem á memoria do Cardeal Arcoverde

Em sessão ordinaria da actual legislatura, o senador mineiro Xavier Rolim proferiu notavel discurso sobre a personalidade inconfundivel do primeiro Cardeal brasileiro.

Na presente edição transcrevemos um trecho do citado discurso.

"Soube honrar o Brasil no Sacro Collegio, composto dos homens mais eminentes do globo. Conta-se que, quando atravessava os salões do Vaticano para receber a investidura do Cardinalato, sua figura teve tal destaque no imponente cortejo, que alguém exclamou: — "Que bello homem é o Cardeal Brasileiro". Quem de longe contemplava a figura majestosa e impressionante do Cardeal Arcoverde, tinha a impressão de estar diante de um Principe altonado. Aproximando-se, porém, via desapparecer o Principe para dar lugar ao Ministro de Deus pela simplicidade de sua alma, pela amabilidade de suas expressões, pela bondade de seu coração, pela suavidade de seu trato. E' o que tive occasião de experimentar quando concedeu-me a honra de me receber em seu Palacio, em Agosto de 1908.

O Cardeal Arcoverde tinha entranhavel amor á nossa extremidade Patria. Seja prova sobreja o final do discurso em que agradeceu as homenagens a Elle rendidas em seu jubileu sacerdotal:

"Brasil, Patria minha, diamante lapidado por tantos cultores da eloquencia da historia, da poesia e da arte. Deus te faça, cada vez mais lucido no diadema do universal convívio. De tuas irradiações quero algumas para meu trabalho. Episcopado; e das benções que do Senhor das Nações sumissamente imploro, neste jubileu, muitas sobre ti recaiam, dando-te uma grandeza inextinguível, premio da tua fidelidade á lei de Jesus Christo!"

CIDADE DO VATICANO

ALGUMAS NOTÍCIAS

MARINHEIROS DO CRUZADOR AMERICANO "CHESTER" RECEBIDOS PELO PAPA

Sua Santidade o Papa Pio XI, recebeu em audiência, 50 marinheiros do cruzador norte-americano "Chester", actualmente fundado em Nápoles.

Os marujos foram apresentados ao Summo Pontífice pelo vice-reitor do Seminário Americano.

O Santo Padre dirigiu-se, mais tarde, à sala do consistorio onde Monseñor Galea, vigário geral de Malta fez a apresentação de numerosos peregrinos daquella ilha, entre os quaes o ex-ministro, Sir Hugo Musfud e varios parlamentares.

O Papa exaltou em breves palavras o devotamento à causa da Igreja, demonstrado pelos habitantes de Malta aos quaes deitou a benção apostólica.

DELEGADOS AO CONGRESSO HOMOPATHICO RECEBIDOS PELO PAPA

Os delegados francezes ao Congresso Homopathico foram recebidos pelo Papa.

Fimda a recepção, S. Santidade abençoou os visitantes.

O ESTADO DE SAUDE DO PAPA

As autoridades pontificias ridicularizam as noticias que circulam no estrangeiro, segundo as quaes o Santo Padre estava soffrendo de paralyia durante a missa.

AUDIENCIAS DE S. S. O PAPA

O Papa recebeu em audiencia publicamente numerosos peregrinos italianos e estrangeiros. Mais tarde recebeu os Condes Galeazzo-Ciano, que partirão de Brindisi para Shanghai, onde o conde vai assumir as funções de consul geral. O Papa offereceu aos condes um volume bellamente encadernado da *Imitação de Christo*, com uma dedicatória e sua assignatura.

A Igreja Catholica e os seus inimigos

(Continuação da 1ª pagina)

A sua vida através de vinte seculos, com tantos dissabores, com tantas adversidades, contradicções e contrariedades, é um argumento constante, patente, palpante da sua juventude perenne, da efficiencia eloquente do seu ideal santissimo. Estamos em pleno seculo vinte. Quem á luz da philosophia da historia quizer analysar as causas motivadas da socialização hodierna e orientado pela verdade e pelo bem, projectar as irradiações da critica através das edades preteritas e ascender de seculo para seculo, de idade para idade, de nossos dias até ao finalizar da Edade Media e dali até aos primordios da evangelização dos barbaros, como quanto triumphantes sobre as ruínas do imperio de Augustulo e qual caminhar ousado e faustiano, numa viagem olympica avançar até a conversão de Constantino e vir, antes delle os Neros e Dioclecianos, feras horribes desdentadas a mergulharem o olhar e o odio no sangue de tantas victimas, na morte de tantos innocentes e no coronal do templo magnificente das edades christãs, vir a figura radiosa do Mestre, omnipotente e triumphante e considerar a historia do futuro como um desdobramento logico, rythmico, da sua vontade divina, como não exclamará entusiasticamente que a vida do Christianismo é um poema grandioso, aurifugente, cujos cantos benditos são as supremas aquisições da humanidade livre!

Saibam que é inutil perseguir a Igreja de Christo com o fim de estirpal-a do orbe terraqueo, pois já dizia o grande Tertuliano: *Crucifiaes-nos, atormentae-nos, condemnate-nos, a vossa iniquidade é a prova da nossa innocencia: o sangue dos martyres é a sementeira dos christãos!* Todos os inimigos da Igreja que pretendiam ser os seus covetores e annunciamos aos quatro ventos a sua queda do seu pedestal de ouro e o seu desaparecimento, passaram, morreram e esta columna e firmamento da verdade continua a sua marcha gloriosa e triumphal, impavida e serena á conquista da victoria, deixando os seus inimigos vencidos, de lado, porque ella tem esta promessa do Divino Mestre: "As portas do inferno não prevalecerão contra ella!" Assim: Diocleciano chegou a mandar cunhar uma medalha commemorativa da façanha que elle imaginou ter concluido, — a do desaparecimento da Igreja, mas Diocleciano é que desapareceu, e a Igreja está de pé!

Luthero chegou a escrever ao Papa: *Eu fui o vosso flagello, durante a vida, mas depois da morte, seí a vossa ruína.* E, contudo, a ruína da Igreja e do Papa ainda não chegou, apesar de Luthero ter merido ha mais de tres seculos!

Voltaire gabou-se de que, em 20 annos, teria esmagado o infame, isto é, a Nosso Senhor Jesus Christo.

Mas, o esmagado foi elle, morrendo, desesperado exactamente, ao fim de 20 annos, depois de ter pido um Padre com os soccorros espirituaes da Igreja, que lhe foi negado pelos phisosophos atheus que cercavam-no ao leito de morte!

O PAPA REALIZOU UM PASSEIO PELOS JARDINS DO VATICANO

S. S. o Papa Pio XI fez, no dia 9, um longo passeio, de automovel, pelos jardins do Vaticano, parecendo excellento o seu estado de saude.

OS FUNERAES DO PADRE HAGEN

Realizaram-se na Igreja de Santo Ignacio os funeraes do padre Hagen, director do Observatorio do Vaticano. Estiveram presentes numerosos prelados e personalidades do mundo scientifico.

A SEMANA NACIONAL DO CLERO ITALIANO

Os trabalhos da semana nacional do clero italiano serão realizados com solennidade de 15 a 21 do mez corrente.

UMA SOLENNIDADE QUE VAE SER PRESIDIDA PELO SUMMO PONTIFICE

Sua Santidade o Papa Pio XI presidirá, a 4 de outubro proximo, o acto da inauguração da exposição dos donativos feitos pelos commerciantes italianos em favor das missões.

OS GENDARMES DO VATICANO VAO SER ARMADOS

O governador do Estado da Cidade do Vaticano ordenou que doravante os gendarmes pontificaes sejam trajados á moderna e armados de revolvers.

OS MARTYRES DO CANADA' E DOS ESTADOS UNIDOS

Como conclusão do anno jubilar, S. Santidade quizer encerrar a serie de canonizações e beatificações deste periodo, elevando ás honras dos altares os martyres do Canada' e dos Estados Unidos.

O EVANGELHO DO DOMINGO

Evangelho (Math., c. IV)

NAQUELLE tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Ninguém póde servir a dous Senhores: pois, ou ha de aborrecer um, e amar outro, ou ha de supportar este, e desprezar aquelle. Não podeis servir a Deus, e ás riquezas. Por isso vos digo, não andeisolicitos por vossa vida, que comereis, nem por vosso corpo, que vestireis. Não é a vida mais que o mantimento, nem o corpo mais que o vestido? Olhae para as aves do Céu, que não semeiam, nem colhem, nem ajuntam em celeiros: e com tudo vosso Pae celestial as alimenta: não valeis vós mais que ellas? Qual de vós com todo seu cuidado póde accrescentar um covado á sua estatura? pelo vestido, porque andaisolicito? Olhae, como crescem os lirios do campo: não trabalham, nem fiam. E eu vos digo: que nem ainda Salomão em toda sua gloria foi vestido como um delles. Pois se Deus assim veste a erva do campo, que hoje é, e amanhã se lança no forno: quanto mais vos vestirá a vós, homens de pouca fé. Não andeis poisolicitos: dizendo: Que comeremos, ou beberemos, ou com que nos vestiremos? Porque todas estas cousas buscam os gentios: que bem sabe vosso Pae celestial, que de todas estas cousas necessitas. Mas buscae primeiro o reino de Deus, e sua justiça; e todas estas cousas vos serão dadas.

REFLEXÕES

Não podemos a Deus servir e juntamente as riquezas e prazeres do mundo, que estas symbolizam, porquanto são encontradas as exigencias destes dois senhores; Deus, por exemplo, prohibe a usura, o roubo, as trapaças, etc. a que nos impelle o amor desordenado da ganancia.

Manda-nos o Senhor que guardemos os Domingos e dias santos e os consagramos ao seu culto; a cubia das riquezas a muitos arreda dos actos de religião, ainda nestes os distrahe e perturba com a preocupação dos negocios e bens temporaes.

Prestadias podem ser as riquezas aquelles que, á imitação dos Santos, as empregam em obras de misericordia e desta arte mandam adeante thesouros para o Céu.

DAREMOS

Com a apresentação deste annuncio um tubo da ideal pasta americana para dentes "SQUIBB."

Ramos Sobrinho & C. Quitanda, 91

TOMBOLA

Em beneficio do Convento de Sto. Antonio a extrahir-se em 16 de Setembro de 1930, fica transferida para o dia 21 de Novembro de 1930 impreterivelmente.

MEIAS VENEZA — 12\$300

Malha finissima, côres modernas.

Vendem-se na mais barateira Casa do Bairro —

Casa Augusto

Rua-Voluntarios da Patria, 288

Teleph. 6-0136

Em frente á Matriz de São João Baptista

(Mercadorias a domicilio)

*** Não ha doença peor que o descontentamento da propria sorte.

em jornaes com doutrinas adversas e hereticas!

O punhal mais agudo, o veneno mais duravel e mais activo, é a penna na mão. Com ella engana-se a um povo, e engana-se a um seculo. E' o que tem feito os inimigos da Igreja em todos os seculos.

Quanta calunnia, quanta infamia, e quanta injustiça atirada ás faces da Igreja! Mas a verdade falla alto e vence sempre.

"A bocca se fecha naturalmente, deante da justiça que se torna injusta. Mas a consciencia revolta-se intimamente.

"Nós temos todos, gravados na melhor parte da alma, um tal senso da justiça, uma tal confiança nella, uma tão viva crença de que ella paira numa atmosfera livre de todas as paixões, que, quando ella vem a fallar a esse grande dever e se faz parcial evidentemente, nós nos achamos sem palavra."

O maravilhoso edificio da Igreja no Mexico, e na Russia cimentado com tanto sangue e tantas dores, terá a coroa refulgente do martyrio.

A tormenta passará e a Igreja continuará de pé no seu pedestal de ouro, privada de muitos dos seus filhos queridos, mas purificada pela dura prova soffrida e retemperada no proprio sangue para novos combates e mais brilhantes triumphos!

Terminando, diremos com Montalembert:

"Não consintamos que os máus monopolizem a energia e a audacia. Os homens de bem tenham por sua vez, a energia do bem, os bons cidadãos lancem mão, também, quando se fizer preciso, da audacia!"

José Thomaz de Mendonça

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Dr. Angelo da Veiga

Fez annos no dia 9 p. findo, o Dr. Angelo Xavier da Veiga, alto funcionario da Alfandega desta Capital. Commemorando este auspicioso acontecimento foi celebrada uma missa em acção de graças, com communição, ás 8 horas, na Igreja Santo Ignacio.

Ao nosso persado Amigo Dr. Angelo Veiga as nossas felicitações. Fez annos hontem a galante menina Lourdes de Lima Ferreira.

Hoje — Senhorinha Agar Espinheira; Dr. Francisco de Sá; Padre Antonio Paes Cintra, secretario de S. E. o Cardeal D. Sebastião Leme.

Dia 16 — O Conselheiro Camello Lampreia; Padre Carlos Manso, Vigario de Madureira; Conego Dr. José Antonio Gonçalves de Rezende, Cura da Cathedral Metropolitana; Padre Lourenço Playan; Thomazinho Cockrane, filho do Dr. Eurio Cockrane; D. Josepha Carneiro da Cunha, esposa do Dr. Ascendino Cunha; Sr. Luiz Calmon.

Dia 18 — Senhorinha Josephina da Costa Brancante; Dr. Ascendino Carneiro da Cunha, Advogado e deputado federal; Dr. Miguel Calmon do Pin e Almeida; José Braga d'Oliveira; Lucy Souza e Silva e Antonio Pedro, filho do Dr. Antonio Souza e Silva.

Dia 19 — D. Constança Teixeira. Dia 20 — D. Ignacia Pinto de Lima Monteiro de Castro e Mons. Dr. Francisco d'Assis Caruso.

Arcebispo D. Aducto

No dia 30 do proximo passado transcorreu mais um anniversario natalicio de S. Excia. Revma. D. Aducto Aurelio de Miranda Henriques, venerando Arcebispo Metropolitano da Parahyba.

Encarecido no labor apostolico, o grande prelado tem a satisfação ver em derredor a sua querida Archidocese.

Em todos os tempos de sua vida publica D. Aducto revelou uma energia inquebrantavel, particularmente na luta religiosa dos primordios de seu episcopado.

A S. Excia. Revma. deve-se a criação das dioceses de Natal e Cajazeiras.

37 annos de fecundissimo apostolado assignalam ao grande Arcebispo uma posição saliente no episcopado nacional.

Ao eminente Arcebispo da Parahyba os nossos mais respeitosos parabens.

MISSAS

A missa da devoção da Beata Beatriz ficou estabelecida nos dias 18 de cada mez. Haverá, nesses dias, na Igreja do Convento da Ajuda, ás 8 1/2 horas, missas e orações pela propagação do culto.

"SEMANA RELIGIOSA"

Esta nossa confraria, organo official da Diocese de Pouso Alegre, Minas, trouxe, em seu numero de 7 do corrente, um interessante artigo sobre o "Pregoeiro Constitucional", primeiro jornal que lá se publicou.

Na primeira pagina da "Semana Religiosa" acha-se a reprodução do facsimile do "Pregoeiro", bem como o retrato do Padre José Bento Ferreira de Mello, fundador da imprensa, em Pouso Alegre.

Emprestimos Hypothecarios a longo prazo

Concedemos empréstimos, a juro modico, prazo de 31 annos, ou menor, á vossa escolha, para COMPRA OU CONSTRUÇÃO DA CASA PROPRIA, AMPLIAÇÃO, RECONSTRUÇÃO OU EDIFICAÇÃO DE PREDIOS BEM SITUADOS.

Nosso systema de pequenas prestações mensaes, não maiores que o aluguel da casa, e antecipações extraordinarias desde cem mil réis, sem pagamento de multa, opera o cancelamento da hypotheca com segurança e facilidade.

Empréstimos concedidos até 12/9/930 . 103.766.905\$000
Valor das Garantias até 12/9/930 167.078.077\$418
Depositantes até 12/9/930 20.697
Capital e reservas 10.000.000\$000

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

Rua Ouvidor, 90 — Edificio Proprio

Alma e Jesus

NO CONCEITO DE UM PHILOSOPHO

Quando, ao findar do dia operoso, a grande onda humana retorna ao lar, no refluxo da actividade quotidiana, para o repouso que medeia o fluxo do dia seguinte, tomo rumo diverso do normal e quedo-me a assistir uma conferencia sobre philosophia.

Será, para muitos, para a grande maioria, a perspectiva de maior estafamento, por entre o cabecar de somnolencia fatal.

Materia transcendente, que exige attenção segura e reflexões immediatas, ao perpassar da copiosa exposição, não raro se transforma em tortura ás operações cerebraes.

Mas ao homem foi dado o engenho mental, justamente, para a consumação milagrosa de transmutar o pesado em leve, o difficil em facil, a treva em luz. Esse milagre conseguem-no o talento e a cultura.

E era conferencista Samuel de Oliveira.

Nenhuma outra indicação carece o endereço para, quem me lê, logo perceber o destino que me reservara a hora e meia da minha immobilitate physica e erupções intellectuales, nessa tarde memoravel.

Mathematico e sociologista, lettrado e philosopho, Samuel percorreu a gama inteira da escola conteana, ali-cercando, nas fundações do numero, o edificio integral das sciencias e acobertando-o com a cupola impermeabilizada do pleno conhecimento da vida e finalidade social. E reveste o monumento da argamassa indestructivel dos elementos philosophicos.

E', ademais, um artista da palavra, na forma escoreita e viva com que dá o colorido da sua expressão prompta e incisiva.

Conhecemo-nos, bem, muito bem, e estimamo-nos. E eu, além d'isso e por isso mesmo, o admiro e acato. Ouvi-o, pois, com encanto e proveito. Apresentou-se-me a oportunidade de recordar e aprender.

Discorreu sobre — "O meu mundo espiritual", fixando principios e adduzindo conceitos sobre Critica, Historia, Sociologia, Sciencia, Meta-physics, Arte e Religião. De inicio, porém, estabeleceu o valor do vocabulo e mface da idéa, como vehiculo e embaraço, no mar tumultuoso da semantica, e termina com um escoreço historico de philosophias e philosophos.

Magistral a preleção.

Dois conceitos, entantanto, firmaram funda impressão em meu espirito. E como tenha eu, na qualidade de ser vivente e racional, também, o meu mundo espiritual, diverso do de Samuel, na etiologia e teleologia da vida, quanto á sua causa primeira e o seu fim ultimo, permitto-me a liberdade de focalizar esses dois pontos, intimamente entrelaçados, servindo-me dos proprios conceitos do conferencista, para concluir pela existencia verdadeira do meu mundo.

Disse elle, e procuro ser textual, tanto quanto a memoria me ajuda, que não cre na alma material dos materialistas, nem na alma espiritual dos espiritalistas. Para elle a alma

é um conjunto de forças psychicas de energia.

Estamos á frente de uma these profunda, que revolucionaria millenios, revolve, de baixo a cima, bibliothecas, constitue luta de vida e de morte. Longe de mim destaca-la para exame completo e final, si bem que não aceite o postulado emittido.

Mas é o proprio Samuel que, em peroração brilhante, evoca a figura impar de Jesus de Nazareth, para qualifica-lo de seu Super-Homem, o unico, e deixa-o de enumerar entre os quarenta e um sóes da philosophia, então nomeados, porque o Divino Mestre é tão grande que não comportaria no seu quadro, nem mesmo na terra, carecendo, para o conter, de solicitar o espaço estellar.

Ora, aproximemos os dois conceitos. Si a alma resume, apenas, o conjunto de forças psychicas, como encontrar em Jesus a grandeza imensuravel de philosopho impar, maior que a terra e só contido no espaço eterno e infinito?

Que fez Jesus? Qual a sua obra philosophica? Pregou o Bem, na Caridade perfeita, que se consegue com o Amor e o Perdão. Mostrou-nos o Creador do universo, Deus omnipotente e onnisciente, substractum da alma humana, na origem e na immortalidade.

E a obra d'esse mundo de sabedoria é o Evangelho, onde se condensam todas as verdades eternas, lançadas, pregadas e impostas por Jesus, na misericordia da redempção da humanidade.

Logo, si Jesus é o maior dos philosophos, sem cogitar de sua divindade, e a philosophia é o caminho da verdade, a verdade está com elle e a alma é o que elle ensinou, immortal, independente da materia, e nunca o conjunto de forças psychicas, que podem ter a dependencia material, na constituição e finalidade.

Perdoe-me Samuel esse atrevimento de commenta-lo, em materia de que se fez mestre. Nem pretendo apontar uma contradicção, que póde provir de exposição resumida.

O que desejo, porém, e peço, com interesse, é que, inspirando-se em Jesus, medite os pontos sobrenaturaes de sua doutrina philosophica. Estou certo de que, voltando ao nosso aprisco, por entre alegrias nossa, poderá dizer, com segurança e consciencia, que Jesus não é só o maior philosopho, mas sim o proprio Deus. E a sua lei eterna.

Pereira de Carvalho.

Todos devem saber

Quem vende mais barato roupas brancas para homem é a

FABRICA CARIOCA

22 — Rua da Carioca — 22

RAUL DE BARROS HENRIQUES

Cirurgião Dentista

Consultorio e Residencia

RUA PAULO BARRETO, 83

Telephone 6-2519.

Cocéis,

Eczemas, Dartros, Empinges, Frieiras, Caspa, Saborrhea, Erupções Secas (Epidermophicia), As-saduras, Ferimentos, Pêrebas, inflamações do nariz, Cravos, Espinhas, Suores fectidos dos pés e axillas.

Boro-Salyl

Approved pelo Departamento nacional de Saude Publica e premiado com grande premio e Medalha de Ouro na Exposição Int. de Roma em 1926.

A VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

